



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**A DISTRIBUIÇÃO DE PAPILOMAVÍRUS HUMANOS ONCOGÊNICOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM LESÕES DO COLO UTERINO: UM ESTUDO DE COORTE.** Oliveira JCS , Gewehr Filho PE , Rodrigues DP , Froes C , Igansi C , Rosa MM , Milyus LC , Herrera E , Wilhelm DM , Aguiar AS , Bozzetti MC . Faculdade de Medicina . FAMED - UFRGS.

Fundamentação:O câncer de colo de útero é um dos tipos de câncer femininos de maior incidência, considerando que mais de 471.000 novos casos são diagnosticados a cada ano em todo o mundo. No Brasil, o câncer de colo de útero ocupa o quinto lugar entre todas as neoplasias malignas, com mais de 16000 novos casos por ano, ocupando o segundo lugar entre as neoplasias do sexo feminino, sendo que as taxas de incidências mais elevadas concentram-se nas regiões norte e nordeste do Brasil.Objetivos:1.Verificar a distribuição de HPVs oncogênicos no nosso meio de acordo com a faixa etária; 2. Verificar a associação desta infecção com alterações citológicas diagnosticadas por colposcopia e biópsia nestas mulheres; Causística:Estudo de coorte com seguimento mínimo de 5 anos, tendo como população alvo mulheres oriundas da área geográfica de atendimento da unidade de atenção primária Jardim Leopoldina, pertencente ao Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (SSCGHC). Estima-se uma amostra de 2000 mulheres que responderão a um questionário epidemiológico e terão amostras de cérvix uterina coletadas para citologia convencional e testagem de HPV-DNA, através de Reação de Cadeia de Polimerase (PCR). As mulheres HPV-DNA positivas serão acompanhadas com frequência semestral para verificar a presença de alterações citológicas do colo uterino e sua evolução na tentativa de relacioná-las com os HPVs oncogênicos, em especial os tipos 16 e 18.Resultados:RESULTADOS PARCIAS: Até o momento entraram para o estudo um total de 320 mulheres, sendo que 256 têm análise citopatológica e tipagem de HPV-DNA completas. A positividade para o HPV-DNA está em torno de 12,5% (32/256) e 3,9% de alteração na citologia, sendo 3,5% lesão de baixo grau e 0,4% lesão de alto grau.Conclusões:A frequência de HPV-DNA observada até o momento está um pouco abaixo da esperada para esta amostra, que seria de 15%. No entanto somente 12% da amostra planejada foi até o momento analisada. Esperamos com os resultados deste estudo contribuir para um melhor entendimento do valor desta associação na tentativa de se distinguir as mulheres que evoluirão para lesões de alto grau ou neoplasia francamente invasiva.